

Educação em saúde como estratégia de intervenção frente às vulnerabilidades: um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem

DANIELLE DE MENEZES SILVA, MAYARA MONTEIRO CARDOSO e VANESSA PIO DOS SANTOS TORRES BERTOZA

A Política Nacional da Atenção Básica define que faz parte do processo de trabalho das equipes implementar atividades de atenção à saúde de acordo com as necessidades de saúde da população, segundo critérios de frequência, risco, vulnerabilidade e resiliência, ainda desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população assistida no desenvolvimento de autonomia, individual e coletiva, e na busca por qualidade de vida pelos usuários. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem durante atividades curriculares realizadas na ESF piloto do Projeto Sócio-acadêmico da Comunidade Tamarindo na cidade de Campos dos Goytacazes, durante o período de agosto à dezembro de 2016. Tal relato versa sobre as possibilidades de atuação do profissional enfermeiro frente às principais vulnerabilidades identificadas na comunidade após o diagnóstico situacional. A estratégia escolhida foi a implementação de atividade de educação em saúde para a população infantil, através da confecção de cartilhas de colorir. Espera-se evidenciar as possibilidades de intervenção na comunidade a fim de difundir conhecimentos sobre higiene pessoal, prevenção de verminoses e parasitoses com vistas à estimular o cuidado de si, promovendo o protagonismo dos indivíduos assistidos, destacando o potencial da utilização de tecnologias leves para reduzir a incidência de doenças e agravos sensíveis às ações da atenção básica, gerando impacto na situação de saúde dos indivíduos.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Atenção Básica.